



TÉCNICO EM ARTES GRÁFICAS

Nome: _____ Inscrição: _____

INSTRUÇÕES

- Você recebeu do fiscal:
 - Este *caderno de questões* contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
 - Um *cartão de respostas*, personalizado, para efetuar a marcação das respostas;
- Verifique se o cargo especificado no topo da capa deste *caderno de questões* corresponde ao cargo no qual você está inscrito e que consta do seu *cartão de respostas*. Caso não corresponda, peça imediatamente para o fiscal trocar o seu *caderno de questões*;
- Preencha acima, neste *caderno de questões*, o seu nome e o seu número de inscrição;
- Verifique se os seus dados estão corretos no *cartão de respostas*. Caso necessário, solicite ao fiscal que efetue as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Transcreva a frase abaixo, utilizando *letra cursiva*, no espaço reservado no canto superior direito do seu *cartão de respostas*.

“Só é lutador quem sabe lutar consigo mesmo.”

Carlos Drummond de Andrade

- Assine o seu *cartão de respostas* no local apropriado para tal;
- O *cartão de respostas* NÃO pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- SOMENTE APÓS SER AUTORIZADO O INÍCIO DA PROVA**, verifique no *caderno de questões* se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
- Leia atentamente cada questão e assinale a alternativa no seu *cartão de respostas*.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no seu *cartão de respostas* é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



- Você dispõe de quatro horas para fazer a prova. Faça tudo com tranquilidade, mas controle o seu tempo. Esse tempo inclui a marcação do *cartão de respostas*;
- Após o início da prova, um fiscal efetuará a coleta da impressão digital de cada candidato;
- Somente após uma hora do início da prova, você poderá retirar-se da sala de prova, devolvendo seu *caderno de questões* e o seu *cartão de respostas* ao fiscal;
- Você só poderá levar este *caderno de questões* depois de decorridas, no mínimo, três horas e meia de prova, desde que permaneça em sala até este momento. O seu *cartão de respostas* deverá ser obrigatoriamente devolvido ao fiscal;
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos;
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal, o seu *cartão de respostas* devidamente assinado e o seu *caderno de questões*;
- Não se esqueça de solicitar ao fiscal seu documento de identidade quando da entrega do seu material de prova;
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do responsável pelo local.

CRONOGRAMA

Divulgação, na página do Concurso na Internet, do gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva	21/09/2009
Prazo para interposição, na página do Concurso na Internet, de recurso contra a Prova Objetiva	22/09/2009 e 23/09/2009
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos e o resultado preliminar da Prova Objetiva	16/10/2009



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

AFAVELANÃO É CULPADA

Bernardete Toneto, *Segurança pública*

A ocupação dos morros pelas organizações criminosas levou à criação de um estereótipo: favela é lugar de bandido. Será?

“Barracão de zinco, sem telhado, sem pintura, lá no morro barracão é bangalô. Lá não existe felicidade de arranha-céu, pois quem mora lá no morro já vive pertinho do céu.” Os versos do samba “Ave-Maria no Morro”, composto em 1942 por Herivelto Martins, revela uma época em que a favela era sinônimo de beleza e melancolia. Da mesma forma que a visão era errada nas décadas de 1930 a 1950, hoje também as favelas - em especial as do Rio de Janeiro - não são reduto do crime organizado, como noticiam os meios de comunicação social e faz supor a nossa vã filosofia.

Até a primeira metade do século XX, muitas músicas enalteciam o morro como *lugar de amizade e solidariedade*. O romantismo era tão grande que os compositores Cartola e Carlos Cachaca (ambos moradores do Morro da Magueira, no Rio de Janeiro) e Hermínio Bello de Carvalho compuseram o samba “Alvorada”, cuja letra proclama: “Alvorada lá no morro que beleza. Ninguém chora, não há tristeza, ninguém sente dissabor. O sol colorido é tão lindo, e a natureza sorrindo, tingindo, tingindo a alvorada”.

A poesia foi uma forma de camuflar a realidade. A primeira favela carioca foi a do Morro da Providência, antigo Morro da Favela. A ideia da época era limpar as regiões centrais da cidade, dando um ar de modernidade à capital da República. Por isso, em 1893, os pobres que viviam em cortiços, como o da Cabeça de Porco, foram enviados para os morros sem nenhum tipo de atendimento e de infraestrutura habitacional. Logo depois chegariam os soldados que haviam lutado na Guerra de Canudos, no sertão nordestino.

Assim, o Rio de Janeiro passou a ser sinônimo de favelas, consideradas guetos de pobres e da marginalidade.

1 - A alternativa abaixo em que o termo sublinhado representa o paciente (e não o agente) do termo anterior é:

- (A) “A ocupação dos morros”;
- (B) “lugar de bandido”;
- (C) “Barracão de zinco”;
- (D) “felicidade de arranha-céu”;
- (E) “Os versos do samba”.

2 - “...levou à criação de um estereótipo...”; a alternativa em que o emprego do acento grave indicativo da crase está correto é:

- (A) A música citada no texto é dedicada à favelas do Rio;
- (B) As organizações pretendem ajudar às favelas;
- (C) Doaram àquela favela um conjunto de computadores;
- (D) Observaram às favelas pelas janelas dos edifícios;
- (E) À favela, ela foi cercada pela polícia.

3 - A afirmação “favela é lugar de bandido” é considerada um estereótipo porque:

- (A) expressa um pensamento resultado de pesquisas sociais;
- (B) revela uma generalização equivocada;
- (C) mostra um espaço social desprestigiado;

- (D) indica uma expressão politicamente incorreta;
- (E) denuncia a imagem da favela para os próprios favelados.

4 - *Arranha-céu* faz o plural da mesma forma que:

- (A) guarda-civil;
- (B) segunda-feira;
- (C) tenente-coronel;
- (D) fruta-pão;
- (E) caça-fantasma.

5 - “...vive pertinho do céu”; o valor do diminutivo no vocábulo sublinhado se repete em:

- (A) A favela é um lugarzinho bonito;
- (B) Os barracõezinhos das favelas cariocas são coloridos;
- (C) A subida para os morros está coberta de papezinhos;
- (D) A polícia chegou rapidinho ao morro;
- (E) A lourinha ganhou o concurso de beleza.

6 - Segundo o segundo parágrafo do texto, a semelhança entre a imagem da favela do samba de Herivelto e a imagem das favelas de hoje é:

- (A) a beleza melancólica;
- (B) a visão idealizada;
- (C) a consideração preconceituosa;
- (D) a conceituação falsa;
- (E) o estereótipo romântico.

7 - A frase abaixo em que o verbo destacado apresenta regência diferente da dos demais é:

- (A) “Lá não existe felicidade de arranha-céu...”;
- (B) “...pois quem mora lá no morro...”;
- (C) “...já vive pertinho do céu.”;
- (D) “Ninguém chora...”;
- (E) “...não há tristeza...”.

8 - “logo depois chegariam os soldados que haviam lutado na Guerra de Canudos, no sertão nordestino”. Com essa frase o autor do texto mostra que:

- (A) desde cedo, as favelas foram local de confronto;
- (B) as autoridades nunca compreenderam socialmente as favelas;
- (C) as favelas foram fruto de uma necessidade de moradias;
- (D) a polícia sempre se preocupou com a segurança nas favelas;
- (E) as comunidades sempre consideraram as favelas como espaço fora da lei.

9 - Ao dizer que o Morro da Providência se chamava anteriormente Morro da Favela e ao dar o nome de um cortiço da época, Cabeça de Porco, o autor do texto documenta o seguinte fato linguístico:

- (A) a mudança entre nome próprio/nome comum;
- (B) a explicação do significado dos substantivos comuns;
- (C) a presença da língua formal nas classes menos favorecidas;
- (D) a preocupação com a correção gramatical;
- (E) o preconceito linguístico contra a variante coloquial.



10 - “O romantismo era tão grande que os compositores Cartola e Carlos Cachaca (ambos moradores do morro da Mangueira, no Rio de Janeiro) e Hermínio Bello de Carvalho compuseram o samba “Alvorada...”. O segmento sublinhado traz a ideia de:

- (A) causa;
- (B) consequência;
- (C) comparação;
- (D) concessão;
- (E) finalidade.

11 - “Os versos do samba ‘Ave-Maria no Morro’, composto em 1942 por Herivelto Martins, revela uma época...” A frase abaixo em que a vírgula é empregada pelo mesmo motivo por que é utilizada nessa frase do texto é:

- (A) “A primeira favela carioca foi a do Morro da Providência, antigo Morro da Favela.”;
- (B) “Ninguém chora, não há tristeza ninguém sente dissabor.”;
- (C) “Lá não existe felicidade de arranha-céu, pois quem mora lá no morro...”;
- (D) “Por isso, em 1893, os pobres que viviam em cortiços...”;
- (E) “O sol colorido é tão lindo, é tão lindo...”.

12 - Com a frase “Lá não existe felicidade de arranha-céu...”, o compositor do samba quer dizer que, na favela:

- (A) a vida é bem mais difícil que na cidade;
- (B) as casas são muito mais pobres que os edifícios do asfalto;
- (C) a felicidade é fruto de uma visão de vida diferente;
- (D) ninguém pode ser feliz;
- (E) a felicidade é um sonho inatingível.

13 - “Ninguém chora, não há tristeza, ninguém sente dissabor”; nesse segmento da letra do samba “Alvorada”, considerada a realidade da favela atual, temos uma figura de linguagem denominada:

- (A) metáfora;
- (B) hipérbato;
- (C) metonímia;
- (D) hipérbole;
- (E) eufemismo.

14 - “A poesia foi uma forma de camuflar a realidade”. A frase do texto que confirma essa afirmativa é:

- (A) favela é lugar de bandido;
- (B) “A primeira favela carioca foi a do Morro da Providência, antigo Morro da Favela.”;
- (C) “Barracão de zinco, sem telhado, sem pintura, lá no morro...”;
- (D) “O sol colorido é tão lindo, é tão lindo...”;
- (E) “Assim, o Rio de Janeiro passou a ser sinônimo de favelas...”.

15 - Num documento ao Ministro da Educação, o pronome de tratamento a ser utilizado (e a correspondente forma abreviada) deve ser o de:

- (A) Vossa Excelência – V. Ex^a;
- (B) Vossa Excelência – V. Excia.;
- (C) Vossa Senhoria – V. S^a;
- (D) Vossa Senhoria – V. S.;
- (E) Vossa Magnificência – V. M.

RJU – Lei 8.112/90

16 - Para o provimento de cargos públicos federais, regulado pela Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, a combinação de fatores legais está caracterizada na seguinte alternativa:

- A) Ter requisitos básicos para a investidura em cargo público, entre outros, a nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos e a idade mínima de vinte e um anos.
- B) A posse em cargo público é ato pessoal e intransferível, sendo proibida a sua realização mediante procuração.
- C) A posse deverá ocorrer no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação do ato de provimento, sob pena de ser o ato tornado sem efeito.
- D) Os concursos públicos podem ter validade de até 2 (dois) anos, possíveis duas prorrogações, por igual período.
- E) A contar da posse em cargo público, o servidor tem o prazo de 10 (dez) dias para entrar em exercício.

17 - Nos limites estabelecidos pela Lei Estatutária dos Servidores Públicos Civis da União, a Licença para tratar de interesse particular dar-se-á da seguinte forma:

- A) sem remuneração, a critério da Administração.
- B) sem remuneração, pela manifestação de vontade do servidor.
- C) sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária.
- D) com remuneração, para acompanhar cônjuge ou companheiro que foi deslocado para outro ponto do território nacional.
- E) com remuneração, por motivo de doença do cônjuge ou companheiro.

18 - Ao ser eleito, a licença a favor do servidor público regido pelo RJU (Lei 8112/90) para o exercício de atividade política será:

- A) Não-remunerada, até o limite de três meses.
- B) Remunerada, até o limite de três meses, entre o registro de sua candidatura e o décimo dia seguinte ao da eleição.
- C) Remunerada, desde a escolha em convenção partidária, até o décimo dia seguinte ao da eleição.
- D) Não-remunerada, entre o dia da escolha em convenção partidária até o décimo dia seguinte ao da eleição.
- E) Remunerada, até o limite de quatro meses, entre a escolha em convenção partidária e a data da eleição.

19 - Os atos de demissão e de cassação de aposentadoria, em ação disciplinar, conforme expressa disposição contida na Lei nº 8.112/90, prescrevem-se em:

- A) 120 dias.
- B) 180 dias.
- C) 2 anos.
- D) 3 anos.
- E) 5 anos.

20 - Pela Lei 8.112/90, conceder-se-á indenização de transporte ao servidor que realizar despesas com a utilização de:

- A) transporte rodoviário municipal, trem e metrô.
- B) transporte rodoviário intermunicipal, trem e metrô.
- C) transporte rodoviário municipal ou intermunicipal, trem e metrô.
- D) meio próprio de locomoção para a execução de serviços externos
- E) transporte rodoviário municipal ou intermunicipal, trem, metrô e barca.



INFORMÁTICA

21 - Dentre os produtos que compõem a suíte Microsoft Office, temos, dentre outros, um processador de textos, um programa de planilhas de cálculo e um gerenciador de e-mails, denominados, respectivamente:

- (A) Word, Access e Outlook;
- (B) Excel, Outlook e Word;
- (C) Word, Excel e Explorer;
- (D) Access, Excel e Explorer;
- (E) Word, Excel e Outlook.

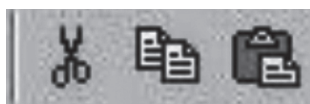
22 -



A figura acima mostra uma parte da pasta "Meu computador" do Windows XP. Baseado na figura, podemos dizer que, em relação às suas unidades de armazenamento, este computador:

- (A) possui dois discos rígidos com uma partição cada;
- (B) tem pelo menos uma unidade de disquete;
- (C) pode ter dois discos rígidos com uma partição cada ou um único disco rígido com duas partições;
- (D) não tem gravador de DVD;
- (E) possui um único disco rígido com duas partições.

23 - A figura abaixo mostra três botões da barra de ferramentas do MS Word. A função de cada botão, da esquerda para a direita, e as teclas de atalho correspondentes são:



- (A) Apagar - Ctrl + A; Copiar - Ctrl + C; Colar - Ctrl + V;
- (B) Recortar - Ctrl + X; Copiar - Ctrl + C; Colar - Ctrl + V;
- (C) Recortar - Ctrl + R; Colar - Ctrl + V; Copiar - Ctrl + C;
- (D) Apagar - Ctrl + A; Copiar - Ctrl + G; Colar - Ctrl + C;
- (E) Recortar - Ctrl + R; Colar - Ctrl + V; Copiar - Ctrl + C.

24 - O MS Word é uma ferramenta poderosa, podendo trabalhar com figuras e tabelas. Uma seqüência para inserir uma figura e outra para criar uma tabela, são respectivamente:

- (A) Inserir → Figura; Tabela → Criar → Tabela;
- (B) Editar → Figura; Ferramentas → Inserir → Tabela;
- (C) Inserir → Figura; Tabela → Inserir → Tabela;
- (D) Ferramentas → Inserir → Figura; Ferramentas → Criar → Tabela;
- (E) Editar → Figura; Tabela → Inserir → Tabela;

25 - No Windows XP, a ferramenta que serve para reorganizar os arquivos dentro do disco rígido, melhorando a velocidade de leitura dos arquivos, é o:

- (A) Windows Explorer;
- (B) Desfragmentador de discos;
- (C) NTFS;
- (D) ScanDisk;
- (E) Disk Manager.

26 - Para acessar a Internet, é necessário o uso de um navegador (browser). Os navegadores mais utilizados atualmente são:

- (A) Windows Explorer e Firefox;
- (B) Internet Explorer e Firefox;
- (C) Internet Explorer e Adobe Acrobat;
- (D) MS Outlook e Firefox;
- (E) MS Outlook e Internet Explorer.

27 - Um tipo de fraude eletrônica, caracterizada por tentativas de adquirir informações sigilosas, tais como senhas e números de cartão de crédito, é conhecida como:

- (A) Spam;
- (B) Vírus;
- (C) Worm;
- (D) Phishing;
- (E) Cavalo de Troia.

28 - Uma das vantagens do correio eletrônico é a possibilidade de enviar arquivos anexos à mensagem. Por exemplo, uma maneira de anexar uma foto (arquivo foto5.jpg) a uma mensagem a ser enviada no MS Outlook, é:

- (A) Inserir → Arquivo → localizar e selecionar o arquivo foto5.jpg → Inserir;
- (B) Arquivo → Inserir → localizar e dar duplo clique no arquivo foto5.jpg ;
- (C) Anexar → Arquivo → localizar e selecionar o arquivo foto5.jpg → OK;
- (D) Inserir → Arquivo → localizar e selecionar o arquivo foto5.jpg → OK;
- (E) Anexar → Arquivo → localizar e dar duplo clique no arquivo foto5.jpg.



29 - Considere a planilha Excel abaixo:

	D	E	F	G	H
5					
6	4	7	9		
7	12	3	5	20	
8	11	2	6		
9					
10					
11					
12					
13					

Se copiarmos o conteúdo da célula G7 para a célula H7, teremos na célula H7 o seguinte valor:

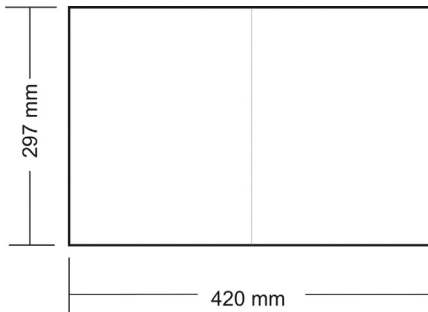
- (A) 8
- (B) 19
- (C) 20
- (D) 28
- (E) 40

30 - O programa gerenciador de arquivos do Windows XP, através do qual podemos copiar, mover, apagar, renomear arquivos e pastas das unidades de armazenamento, é o:

- (A) Internet Explorer;
- (B) Painel de controle;
- (C) File Manager;
- (D) Windows Explorer;
- (E) Windows Update.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 - Observe a figura abaixo e considere o corte da folha em duas partes iguais:



O formato das folhas resultantes desta divisão aponta para o seguinte tipo de folha:

- (A) A3;
- (B) A4;
- (C) A5;
- (D) A6;
- (E) A7.

32 - Um cliente encomendou a uma gráfica cartões de apresentação em pequena tiragem, baixo custo e curto prazo de entrega. Optou-se por uma técnica de impressão que atende a todas essas exigências. Esse processo de impressão recebe o nome de:

- (A) digital;
- (B) offset;
- (C) litografia;
- (D) rotativa;
- (E) caligrafia.

33 - No acabamento de pastas, envelopes, caixas e convites em que se façam necessários vincos, cortes especiais e dobras é indispensável a utilização de um equipamento que cumpre essas funções. Tal equipamento é chamado:

- (A) faca olfa;
- (B) guilhotina;
- (C) faca gráfica;
- (D) tesoura;
- (E) lâminas.

34 - O professor de uma oficina de gravura, descrevendo o princípio da impressão da litografia ou gravura em pedra, disse a seus alunos que essa técnica se sustenta no fenômeno de repulsão da água sobre tintas gordurosas ou graxosas; isto é, ao se passar o rolo entintado em superfície molhada somente a área seca aceita a tinta. Há outra técnica de reprodução gráfica cuja ciência é a mesma. Esse tipo de impressão é conhecido como:

- (A) gravura em papel;
- (B) gravura de metal;
- (C) reprografia;
- (D) offset em chapas;
- (E) impressão a laser.

35 - Um livro está sendo impresso em offset. Para isso, numa fase anterior, suas páginas foram calculadas em cadernos, dispostas em arranjo e gravadas em chapas. Os procedimentos em questão estão relacionados com a seguinte etapa da produção:

- (A) marcação da pinça nas chapas;
- (B) cópia dos originais nas páginas;
- (C) gravação e secagem das chapas;
- (D) revisão das páginas na mancha gráfica;
- (E) boneca e imposição de páginas.

36 - Um cartaz A3 em cores, criado para um evento, foi enviado para a confecção de fotolitos e provas de ensaio. Essas provas são impressões das 4 cores selecionadas em cian, magenta, amarelo e preto. A finalidade das provas é:

- (A) aferir o número de filmes em preto;
- (B) retocar os fotolitos em suas retículas;
- (C) conferir se as cores coincidem com o original;
- (D) fazer revisão ortográfica do projeto impresso;
- (E) escolher as melhores cores apresentadas nos filmes.



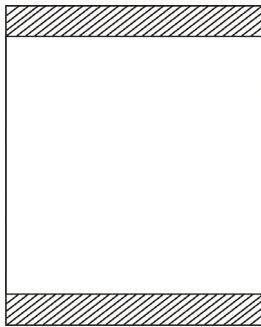
37 - Em Artes Gráficas, uma importante ocorrência facilita a legibilidade e clareza na leitura do impresso, além de dividir e arejar a composição, tornando-a harmônica. Esse elemento da composição denomina-se:

- (A) mancha gráfica de massa compacta;
- (B) linhas que concentram toda a atenção do leitor;
- (C) espaço composto por vários elementos;
- (D) composição de textos e fios num formato;
- (E) brancos que são área sem impressão.

38 - Ao receber um fotolito para gravação em chapa offset, o fotografo percebe a incidência de retículas grossas, demasiadamente visíveis na imagem. Esse fato pode trazer consequências importantes na fase de impressão porque:

- (A) mostra pontos quadrangulares no impresso e em seu verso;
- (B) implica em reproduções que omitem detalhes delicados;
- (C) cria impressos com falhas nas cores magenta e azul;
- (D) apresenta textos vazados nas letras com serifas;
- (E) traz ilustrações sem contornos definidos nas cores verdes.

39 - As áreas assinaladas no esquema, constituem zonas úteis para a composição de páginas.



Estas áreas são conhecidas como:

- (A) zona central;
- (B) intermediária horizontal;
- (C) margens;
- (D) cabeça e pé;
- (E) zona superior.

40 - O conceito do projeto gráfico implica 4 elementos:

- 1^o - a experiência artística e cultural suficiente que valorize a capacidade estética e expressiva do projetista;
- 2^o - o conhecimento e domínio da tecnologia e da prática do setor industrial;
- 3^o - o conhecimento do valor econômico dos materiais relacionados com a realização do produto;
- 4^o - o aspecto funcional.

Um bom projeto tem que ter a seguinte característica:

- (A) estabelecer as incumbências e responsabilidades de cada setor dentro de uma gráfica;
- (B) aplicar bem as leis compositivas através da tipografia bem como na tipologia;
- (C) evitar o uso de retículas nos trabalhos de gravação e impressão;

- (D) utilizar métodos de acabamento e alceamento manual;
- (E) selecionar técnicas de impressão de baixo custo como a utilização de verniz UV;

41 - Foi criado um folheto colorido e, em seguida aprovado pelo cliente. Ao preparar o arquivo para saída de fotolito, houve um erro da Seção de Criação, visto que saíram 3 filmes = 3 cores. Esse erro aconteceu porque o arquivo foi:

- (A) fechado sem linha de corte e deveria ser CMYK;
- (B) sem registro de cores e deveria ser RGB;
- (C) preparado para CMYK e deveria ser RGB;
- (D) preparado para RGB e deveria ser CMYK;
- (E) preparado em P&B e deveria ser CMYK.

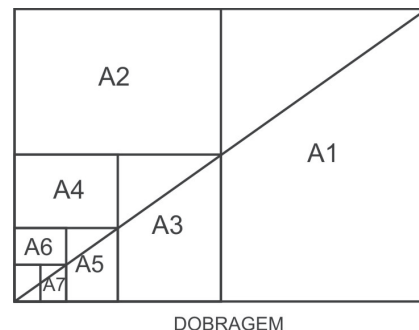
42 - Ao abriremos uma lata de tinta própria para offset, observamos que a tinta está muito rígida. Para que volte a sua consistência original, própria para o uso, é necessário o seguinte procedimento:

- (A) Devolvê-la ao fabricante, pois está estragada;
- (B) Misturá-la com espátula ou no tinteiro;
- (C) Misturá-la com água morna;
- (D) Misturá-la com querosene;
- (E) Deixá-la aberta por 1 hora, em repouso.

43 - O processo de engomar chapas offset tem por finalidade evitar a oxidação das chapas e proteger sua superfície contra atritos ocasionais. A goma não se deve depositar nos pontos entintados (pontos que imprimem). Para que isto não ocorra, antes de passar goma na chapa, deve-se:

- (A) revelar a chapa;
- (B) pinçar a chapa;
- (C) retocar a chapa;
- (D) molhar bem a chapa;
- (E) secar bem a chapa.

44 - A figura abaixo mostra o formato internacional ou formato DIN-A0, onde o tamanho padronizado foi calculado para que a folha sempre tenha a mesma proporção por quantas vezes seja dobrada.



As medidas para cartaz A3 (4/0) e flyer A6 (1/1) são respectivamente:

- (A) 594 x 420 mm e 297 x 210 mm;
- (B) 594 x 420 mm e 148 x 105 mm;
- (C) 420 x 210 mm e 148 x 105 mm;
- (D) 420 x 210 mm e 105 x 74 mm;
- (E) 420 x 210 mm e 210 x 148 mm.



45 - Atualmente há um software muito utilizado no mercado gráfico para editoração eletrônica, diagramação de livros e publicações, que oferece também recursos de sangria, página-mestra, sumário, índice automático, efeitos diversos etc.; além de permitir o fechamento de arquivos PDF com total segurança. O programa acima abordado é denominado:

- (A) Corel Draw X14;
- (B) Adobe Page Maker 7.5;
- (C) Adobe In Design CS3;
- (D) Adobe Photoshop 7;
- (E) Word 2007.

46 - Um livro deveria ser costurado e colado; porém não pôde receber costura devido a um erro irreparável na Seção de Acabamento. Devido ao erro, o miolo teve que ser reimpresso, porque os cadernos foram:

- (A) alceados, ficando dobrados;
- (B) cortados na lombada, ficando com as folhas soltas;
- (C) dispostos lado a lado na bancada, ficando soltos;
- (D) impressos, dobrados e alceados;
- (E) cortados no pé, ficando sem marcas de corte.

47 - No almoxarifado gráfico, as esponjas litográficas devem ser acondicionadas em:

- (A) potes plásticos com água, uma em cima da outra;
- (B) potes plásticos com revelador de chapas;
- (C) caixas, dispostas com estopa ou pralim;
- (D) caixas dispostas com pralim em várias camadas;
- (E) caixas ou potes plásticos, dispostas uma ao lado da outra.

48 - Um profissional gráfico sabe que, para cada cor de tinta usada no impresso, acrescentam-se 10% ao papel para ajustes em máquina. Em uma folha 66 x 96 cm cabem 16 folhas A5. O consumo de papel para a produção de 100 blocos A5, contendo 50 folhas cada, impresso em uma cor de tinta, será de:

- (A) 5.000 folhas;
- (B) 5.500 folhas;
- (C) 312,5 folhas;
- (D) 344 folhas;
- (E) 400 folhas.

49 - A linguagem Post Script desenvolvida pela Adobe é padrão em todas as impressoras profissionais. O arquivo Post Script é também chamado de "arquivo fechado", pois além de seguro, não pode ser visualizado na tela por nenhum software, apenas pode ser interpretado por impressoras Post Script. Instalados o PPD e drivers necessários no computador, o procedimento para se obter um arquivo PS é mandar imprimir o arquivo:

- (A) original, selecionando o driver e o PPD da impressora PS e marcando "print to file";
- (B) original, selecionando o driver e o PPD da impressora PS e imprimindo uma cópia em papel;
- (C) original, selecionando o driver e o PPD da impressora HP e marcando "imprimir na rede";
- (D) PDF, selecionando o driver e o PPD da impressora HP e marcando "imprimir na rede";
- (E) PSD, selecionando o driver e o PPD da impressora PS marcando "print to paper".

50 - Segundo Adriano Motta, o papel se alonga, seja devido a um aumento de seu teor em umidade, seja na máquina sob a ação de forças de pressão e tensão. Para reduzir os efeitos da dilatação durante a impressão offset, a maior dimensão do papel (as fibras), deve estar posicionada em relação ao cilindro da seguinte forma:

- (A) paralela;
- (B) perpendicular;
- (C) tangente;
- (D) cotangente;
- (E) secante.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

**Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos**

Endereço: Av. Athos da Silveira Ramos, 274 - Ed. do CCMN, Bloco C e E
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 8 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos

Email: concursoufrj09@nce.ufrj.br